

# RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

A informação sempre foi importante no desenvolvimento sociocultural da humanidade, mas ganhou uma nova relevância na sociedade contemporânea, traduzindo-se em número expressivo de produtos e serviços ligados à sua geração e disseminação. Constituindo uma sociedade em rede, conforme Castells (2015), tem na *informação* a matéria-prima para o desenvolvimento social e econômico e na Internet os meios que tornam possível a sua disseminação com rapidez e penetrabilidade em todas as dimensões sociais.

No contexto da comunicação científica surgiram novos canais para facilitar o acesso e o compartilhamento de informações, como os periódicos eletrônicos, especialmente os de acesso aberto, e as redes sociais digitais, que constituem um novo objeto de estudo, de modo a compreender seu papel no desenvolvimento da ciência.

A Ciência da Informação também está presente nesse esforço comum, tanto de pesquisa quanto de comunicação e divulgação científica. Pois não somente encontramos *links* para instituições e organizações diretamente envolvidas com ações de informação, como reconhecemos que, cada iniciativa identificada, representa o trabalho e o conhecimento técnico e científico dos profissionais da informação.

Identificamos, também, um movimento interno ao próprio campo científico e acadêmico da Informação, propiciado pela difusão das tecnologias digitais de informação e comunicação, na Internet e mídias virtuais.

Conforme a Plataforma Sucupira, da Capes, contamos atualmente com 40 cursos de pós-graduação (13 doutorados, 19 mestrados e 8 mestrados profissionais), em 27 Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação<sup>1</sup>, nas cinco Regiões do Brasil<sup>2</sup>. Desses, todos dispõem de *sites* na Internet, 18 programas mantêm páginas no *Facebook* e oito compartilham informações no *Twitter*.

---

1 Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativosles.jsf;jsessionid=YZvCIQ+hp8dvMUO7nBVx5Gpb.sucupira-214?areaAvaliacao=31&areaConhecimento=60700009>. Acesso em

2 Sendo 8 no Nordeste, um no Norte, um no Centro-Oeste, quatro no Sul e 13 programas no Sudeste.

No contexto atual, de repente as transmissões ao vivo explodiram diante dos nossos olhos, vorazes buscadores de informações em tempo de restrição à circulação e reunião de pessoas. São as *lives*, cuja tradução em português remete ao verbo *Viver*, o que não poderia ser mais apropriado.<sup>3</sup>

E são muitas e diversificadas as formas de *viver* a informação no campo da Ciência da Informação, tanto aquelas com duração mínima quanto outras que constituem eventos já consagrados e transportados para o ciberespaço.

Viver este tempo, quando a informação se transformou em produto de primeiríssima necessidade, é desafiador. Mas o campo da Ciência da Informação nunca temeu desafios, e encara o presente criando e utilizando os novos espaços para comunicação e divulgação da informação. E também o seu futuro, com esperança e confiança.

*Gustavo Henrique de Araújo Freire  
Isa Maria Freire*

Editores

---

3 FREIRE, I.M.; ADAB, A. A Ciência da Informação em ação. **De olho na CI**, v.11, n.1, jan./jun. 2020.